

PL 0492/2005

## JUSTIFICATIVA

Ecologista, Artista Plástico e Pacifista, Miguel Abellá foi um dos grandes ícones do ambientalismo paulistano.

Miguel Abellá foi um dos fundadores do Movimento Arte e Pensamento Ecológico, que reuniu a obra de artistas como Aldemir Martins, Rebolo, Penachi, Tozzi e outros que também defendiam a causa ambientalista.

Notabilizou-se quando, em 1973, saiu às ruas vestido com uma máscara de oxigênio e de saio, levando consigo placas de reportagens sobre a poluição do ar em São Paulo. Fez muitas outras campanhas performáticas contra a exploração de madeira na Amazônia dos anos 70, contra a poluição de Cubatão e do Tietê e, também, contra o fim de Sete Quedas.

Em 1975, liderou uma passeata no centro paulistano em protesto contra o Acordo Nuclear Brasil-Alemanha, com um grupo de amigos artistas vestidos de carlitos e pierrôs, que conseguiu desarmar a repressão com sua singeleza e cambalhotas.

Somam-se a esses, inúmeros outros feitos de Abellá na defesa do meio ambiente e do direito à vida quando esta preocupação no Brasil ainda era recente.

O legado deixado por ele, cheio de originalidade, sensibilidade e criatividade contribuiu muito para a revelação de que o Meio Ambiente é uma causa de todos, já que todos nós habitamos o Planeta Azul.

### PERDA

Faleceu em São Paulo, em 21 de junho o ecologista e artista Miguel Abellá. Em 81 anos de vida, tornou-se conhecido também como pacifista. Fundador do Movimento Arte e Pensamento Ecológico, notabilizou-se nas lutas contra a Usina Nuclear de Angra dos Reis, nos anos 70, contra a poluição e em favor da vida.

( Confira, no site da AIPA, o artigo em Homenagem a Abellá escrito por Randaú ( Marques )